A Igreja e o comunismo (e o MST) - II

PERGUNTA
Nome: Oscar

Enviada em: 13/07/2000

Caríssimo Orlando

Bendito seja aquele que faz a vontade o pai que está no céu!!!

Pude constatar em suas referências bibliográficas a temática da disparidade existente quanto ao Catolicismo e o Comunismo. Sua disponibilidade foi-me de imensa ajuda na construção da defesa cin6etifica da não-convivência doutrinal Católica com o Socialismo/ Comunismo.

Tive a impressão, portanto, que alguns outros escritos(da Teologia da Libertação) é mais consciente com a proposta Bíblica. De acordo com a proposta de organização de Israel a partir de Lv 25,1-28; Ex 21,1-11; 23,10-11; Dt 15,1-18; Jr34,8-22; Is 61,1-3; Sl39,13; etc. e retomada em Lc 4,18-19 me parece que Deus optou por um sistema não-capitalista de produção, estando mais próximo do comunismo.

Outro fato que merece atenção é o fato que um Papa nunca contradizer outro e o contexto histórico de quando cada Papa afirmara tais condenações. É preciso estar atento ao interesse pessoal dos diversos Papas.

Contudo, pude constatar a opção de Deus pelos pobres e idealizador da Reforma Agrária no mundo dos homens e das mulheres.

Com o coração cheio de alegria e gratidão agradeço -lhes a disponibilidade ao serviço e espero poder contar sempre com seu auxilio.

Lembrando antes que lhe devo minhas desculpas pela demora em agradece-lo em resposta, pois estava assoberbado de atividades intra e extra Universidade. Mais uma vez obrigado..!

Na ternura do coração eucarístico de Maria receba meu abraço fraterno...

RESPOSTA

Prezado Oscar,
Salve Maria.

Respondo com urgência sua mensagem, para ajudá-lo, tendo em vista o perigo espiritual em que você se encontra.

Você erra na interpretação dos textos bíblicos que me propõe, como erra também ao dizer que Deus tende mais para o comunismo do que para o capitalismo, como se existissem apenas esses dois sistemas econômicos.

Hoje, há praticamente somente esses dois sistemas, mas nem sempre foi assim. Entre os judeus, por exemplo, havia um sistema econômico feudal, no qual a terra pertencia a uma família, e nunca ela poderia ser perdida. Em caso de perda, após 49 anos, a propriedade retornava à posse da família original. Sistema parecido -- mas sem esse prazo de 49 anos -- vigorou na Idade Média, quando nunca a família perdia a posse ou a propriedade da terra.

O sistema judaico foi aplicado a um povo ainda muito rude, e até meio bárbaro, com inúmeros problemas -- veja que ele admitia até a escravidão -- e por isso não pode ser copiado como modelo para nós.

Quem o apresentou assim para você, esqueceu de dizer-lhe que a escravidão é inadmissível.

A principal diferença entre o sistema capitalista e o socialista é o regime de propriedade. Não é a única diferença, mas é a mais atacada hoje pelos comunistas e socialistas.

No capitalismo ainda se admite a propriedade privada como direito natural, enquanto o socialismo nega que exista esse direito de propriedade particular.

Ora, Deus garantiu o direito de propriedade particular em dois mandamentos de sua lei: "Não furtarás" (7) e "Não cobiçarás a casa de teu próximo; não desejarás a sua mulher, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença" (10) (Ex. XX, 15 e 17).

Portanto, o que faz o MST --ao qual você parece pertencer -- é pecado, pois não só cobiça, como também organiza a invasão e a tomada de posse do que é dos outros. (Aliás, isso é crime previsto no Código penal brasileiro). E se algum padre ou pastor disser o contrário, estará violando o 10.o e o 7.o mandamento de Deus.

Ora, disse Nosso Senhor Jesus Cristo: "Em verdade vos digo: antes passarão o céu e a terra, que passe da lei um só jota ou um só ápice, sem que tudo seja cumprido. Aquele pois que violar um só desses mandamentos mais pequenos, e ensinar assim aos homens, será considerado o menor no reino de Deus" (Mt. V, 18-19).

A Sagrada Escritura mostra como Deus castigou o Rei Acab e sua mulher Jesabel por terem pecado gravemente, tomando a propriedade de Nabot: a vinha de Nabot (Cfr. I Reis XXI).

Disse-lhe eu que o direito de propriedade é um direito natural, o que quer dizer que Deus mesmo o estabeleceu na natureza e ninguém pode anular esse direito.

Deus nos criou com certas necessidades e nos deu capacidades para satisfazer essas necessidades. Assim, se um homem tem fome, e ele vê um peixe saltando no mar, ele pode pegá-lo e comê-lo, porque esse peixe não é de ninguém.

Se ele fizer um anzol, pegando uma vara que não é de ninguém, montando uma vara de pescar, essa vara de pescar, que ele montou com suas mãos e sua inteligência, é dele. Se com a vara ele pegar no mar 30 peixes que não são de ninguém, os peixes são dele, porque ele os pescou com seu esforço, com seu trabalho e com sua vara, que ele fabricou.

Caso ele faça uma rede e pegue 500 peixes, eles também serão dele.

E se ele trocar esses 500 peixes por uma casa, ela será sua porque, a casa é fruto dos peixes de que ele era o dono, e ele era dono dos peixes, porque os pegou com seu trabalho, com suas mãos e sua inteligência.

Quando o comunismo diz que ninguém é dono de nada, está afirmando que o pescador não é dono de sua casa, que ele não era dono dos peixes que pescou, que não era dono de suas mãos e de sua inteligência. E quem não é dono de suas mãos e de sua inteligência é escravo.

Portanto, o comunismo e o socialismo, ao negarem o direito de propriedade particular, afirmam que o homem é escravo.

Esse é o grande crime do socialismo e do comunismo.

Por esse motivo -- além de vários outros -- é que os Papas sempre condenaram o socialismo e o comunismo. Como disse Pio XI: ninguém pode ser católico e socialista, ao mesmo tempo. Socialismo e catolicismo são inconciliáveis. (Cfr. Pio XI, encíclica Quadragésimo Anno).

Concluindo, aconselho-o a obedecer à lei de Deus que condena como pecado tomar o que é dos outros e até mesmo cobiçar o que é dos outros.

Portanto, saia do MST.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli.

Fonte: http://www.montfort.org.br/bra/cartas/politica/20040810081618/#